

O *Epítome de anatomia* de Félix-Émile Taunay, 1837

(em francês, p. 222)

ELAINE DIAS

Doutora em História pela Unicamp
Bolsista Fapesp de pós-doutoramento pela FEAU/USP

RESUMO Félix-Émile Taunay, diretor da Academia Imperial de Belas Artes do Rio de Janeiro entre 1834 e 1851, foi o responsável pela organização de uma metodologia de ensino baseada em fundamentos clássicos, advinda do modelo acadêmico francês. Para tanto, organiza em 1837 um *Epítome de anatomia*, a partir de obras fundamentais ao estudo do desenho, quais sejam, a teoria das expressões de Charles Le Brun (1668), o tratado dos ossos e musculatura de François Tortebat e Roger de Piles (1668), o tratado baseado em figuras da Antigüidade de Gerard Audran (1683) e o verbete “proporções”, do *Dictionnaire des Beaux-Arts* de Aubin-Louis Millin (1806), que serão aqui analisados para o entendimento de sua metodologia de ensino e da recepção da tradição clássica no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE Epítome de Anatomia, Félix-Émile Taunay, Academia Imperial de Belas Artes do Rio de Janeiro.

ABSTRACT Félix-Émile Taunay, director of the Imperial Academy of Fine Arts of Rio de Janeiro between 1834 and 1851 was the responsible for the organization of a teaching methodology, which was based on classical grounds and derived from the French academic model. In order to attain this objective, he organized in 1837 an *Epítome of Anatomy* based upon fundamental works for the study of drawings, namely: Charles Le Brun’s theory of expressions (1668), Francois Tortebat’s and Roger de Piles’s treatise on bones and muscles (1668), Gerard Audran’s treatise based upon figures of Antiquity, and the entry “proportions” from Aubin-Louis Millin’s *Dictionnaire des Beaux-Arts* (1806); these ideas will be herein analysed for the understanding of his teaching methodology and the reception of the classic tradition in Brazil

KEYWORDS Epítome of Anatomy, Félix-Émile Taunay, Imperial Academy of Fine Arts of Rio de Janeiro